Sobre Logística Reversa

**- Definição:**

De forma simples, a logística é definida como o ciclo de movimentação de um produto, desde o ponto de origem até o consumidor final, com o objetivo de atender as necessidades daqueles que recebem o produto final.

A logística reversa, por sua vez, é uma ramificação da logística. Ela opera de maneira oposta e complementar, considerando a vida útil dos produtos, isso porque, de acordo com ponto de vista logístico, o ciclo de um produto não se encerra com sua entrega ao consumidor.

Com isso, a logística reversa é um processo que lida com o pós-consumo, onde a empresa torna-se responsável pelo retorno do produto ao ponto de origem e o destino final do mesmo após esse retorno.

**- Fatores que incidem sobre a eficiência do processo de logística reversa:**

**- - Bons controles de entrada:** Identificar como cada produto deverá ser tratado após seu retorno para o ponto de origem, verificando se esse precisará ser restaurado, se por ventura, poderá ser reutilizado ou descartado.

**- - Processos padronizados e mapeados:** Os processos de logística reversa devem ser claramente definidos e bem estruturados, tornando-se uma prática contínua dentro da empresa, e não algo realizado de forma eventual ou apenas em situações específicas.

**- - Tempo de Ciclo reduzidos:** Esse fator está diretamente ligado aos controles de entrada, isso porque um controle de entrada ineficaz aumenta o tempo de identificação dos produtos, o que pode gerar o atraso na geração de caixa, além de ocupar o espaço de outros produtos que poderiam estar ali.

**- - Sistemas de informação:** Rastrear retornos, medição dos tempos de ciclo, medição do desempenho de fornecedores...são práticas que levam a melhoria de desempenho e questionamento a respeito de devolução de produtos que, segundo os consumidores, não estão aptos a serem utilizados.

**- - Rede Logística Planejada:** Implementação de uma estrutura de logística reversa adequada, que trabalhe com as entradas de materiais usados e a saída de materiais processados.

Aqui, são fundamentais instalações dedicadas ao recebimento, separação, armazenagem, processamento, embalagem e expedição de materiais, ligando os pontos de coleta desses materiais até os locais nos quais os mesmos serão utilizados futuramente

**- - Relações colaborativas entre clientes e fornecedores:** Aqui, é importante que haja a confiança entre cliente e fornecedor, isso porque, muitas vezes ocorre de o produto ser devolvido com a alegação do mesmo estar com defeito.

Enquanto o cliente pode atribuir o problema a falhas no transporte ou na produção, o fornecedor pode argumentar que o dano ocorreu por armazenamento inadequado após a entrega, comprometendo assim as condições de uso do produto.

**REFERÊNCIAS:**

Lacerda, L. (2002). Logística reversa: uma visão sobre os conceitos básicos e as práticas operacionais. *Rio de Janeiro: COPPEAD/UFRJ*, *6*.

SILVA, R. P., & SILVA, R. G. D. (2019). Logística reversa. *Porto Alegre, Santa Catarina: Faculdade Anhaguera*.